

## Rating

QG 3+

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles, **bons**.

Data: 02/fev/2021  
Validade: 31/dez/2021

**Sobre o Rating****Perspectiva: Estável**

Observação: -

**Histórico:**

Fev/21: afirmação: **QG3+**  
Jan/20: afirmação: QG3+  
Jan/19: afirmação: QG3+  
Dez/17: afirmação: QG3+  
Fev/17: afirmação: QG3+  
Fev/16: afirmação: QG3+  
Fev/15: elevação: QG3+  
Dez/13: afirmação: QG3  
Jun/12: atribuição: QG3

## FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, afirmou a classificação '**QG 3+**' da Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (Gestora; Queluz; Queluz Asset Management; empresa) e manteve a perspectiva estável do rating. Esta classificação é atribuída a gestores de recursos que apresentam bons processos e ambientes de controle de gestão e estará permanentemente sujeita a alterações, de acordo com a metodologia de análise desta agência.

A Queluz é sucessora da Avanti Gestão de Recursos Ltda. (Avanti) e resultou da expansão do Grupo Queluz, criado em 1989, como representante no Brasil do braço de gestão de ativos do National Westminster Bank, instituição financeira com atividades de *investment banking*. Em 2006, a Avanti vendeu 50% de suas ações para a Queluz Gestão de Ativos Ltda. (QGA), que na época procurava uma parceria no Brasil para complementar e fortalecer suas atividades no mercado de capitais, e teve seu objeto social alterado para a atual Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. Em 2010, o banco suíço PKB, que integra um grupo financeiro juntamente com a Cassa Lombarda, sediada em Milão, adquiriu 10% do Grupo Queluz. Essa união permitiu uma expansão maior dos negócios, fortalecendo o objetivo da Queluz Asset Management de ser um importante participante do mercado financeiro e oferecer soluções de investimento fundamentadas na especialização, modelo empresarial moderno e capaz de orientar e gerir recursos de forma personalizada para atender requisitos de clientes locais e internacionais. Em jul/15, por meio de Alteração e Consolidação do Contrato Social, houve alteração na estrutura societária da QGA, com a saída de dois sócios, dentre os quais, o PKB Privatbank S/A. Em set/19, por meio da 25ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, a QGA cedeu e transferiu praticamente a totalidade das quotas por ela detidas, para sócios e sócios ingressantes na sociedade. Em out/20, por meio da 28ª alteração contratual da empresa, a Gestora tinha como maiores sócios, Sylvio Botto de Barros com 35,00% de participação no capital social, Nelson Grijó Ferraz com 25,00%, Weston Participação, Administração e Consultoria Ltda. com 10,00%, Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto com 5,00%, Fernando Tendolini Oliveira com 2,50%, Rafael Bogner Cordeiro com 2,50% e, 18,99% em Tesouraria. A Weston Participação, Administração e Consultoria Ltda é 100% controlada por Sergio Vieira Proença.

A Queluz é uma gestora independente de recursos e tem como principal atividade a prestação de serviços de administração de carteiras de fundos abertos e exclusivos tanto para o público em geral quanto para investidores qualificados e profissionais, clubes de investimento e de carteiras administradas individuais, incluindo gestão discricionária e não discricionária, bem como a administração de um fundo sediado em Luxemburgo.

A empresa é focada na gestão ativa de recursos dispondo historicamente em sua grade produtos, de fundos das categorias renda fixa e macro, ações por meio de fundos e clubes de investimento e, fundos externos. Da mesma, atua na alocação de recursos por meio de fundos exclusivos, fundos de alocação e carteiras administradas. Em 2012, a Gestora agregou ao seu portfólio a gestão de um fundo de investimento imobiliário. Nos últimos anos, a Queluz assumiu a gestão de quatro fundos de investimento (Illuminati FIDC, BRA 1 FIRF, FIM Sculptor Crédito Privado e Urca FIRF Crédito Privado) com ativos de crédito em situação de inadimplência (créditos estressados).

**Analistas:**

Luis Santacreu  
Tel.: 55 11 3377 0703  
luis.santacreu@austin.com.br

Leonardo dos Santos  
Tel.: 55 11 3377 0706  
leonardo.santos@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros  
Rua Leopoldo Couto Magalhães,  
110 – conj. 73  
São Paulo – SP  
CEP 04542-000  
Tel.: 55 11 3377 0707  
Fax: 55 11 3377 0739  
www.austin.com.br

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

Como destaques, a empresa gerencia o fundo Queluz Valor FIA Ações. Com data de início em 10/06/08, este fundo é voltado para clientes orientados ao longo prazo e tem como meta de desempenho gerar valor para seus cotistas no longo prazo (ganhos reais). O processo de investimento contempla a análise *bottom-up*, evitando um viés excessivo de indexação a índices de bolsa. A estratégia do fundo consiste em realizar a compra de ações que no juízo da Gestora apresentem considerável desconto em relação ao seu valor intrínseco.

Da mesma forma, gerencia o Vector Queluz Lajes Corporativas Fundo de investimento Imobiliário, fundo com início de atividade em 14/11/12 e que tem como público alvo, investidores com horizonte de investimento de médio e longo prazo que buscam diversificar o portfólio através da alocação em ativos reais. O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários, consoante sua política de investimentos e, preferencialmente, por meio da aquisição de empreendimentos imobiliários prontos, inclusive bens e direitos a eles relacionados, predominantemente lajes corporativas e escritórios comerciais de alto padrão, visando gerar ganhos por meio de locação e/ou arrendamento e alienação, e se beneficiar de potencial valorização imobiliária. O fundo tem em sua composição, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) no segmento de loteamento residencial e encontra-se em fase final de amortização.

O fundo Queluz FI Renda Fixa LP, com início em 02/06/08, é voltado para pessoas físicas e jurídicas em geral. O objetivo do fundo é obter ganhos que acompanhem a variação do CDI. O foco da gestão é a preservação do capital e obter ganho levemente acima da variação do CDI. Para alcançar este objetivo, no máximo 50% da carteira do fundo se compõe de títulos privados que ofereçam uma rentabilidade superior ao CDI e a outra parte em títulos públicos e operações compromissadas em títulos públicos (no mínimo 50% da carteira).

O Illuminati FIDC e o BRA 1 FIRF, conforme já mencionado, têm em comum o fato de possuírem diversos ativos de crédito privado em situação de inadimplência. Os respectivos gestores foram destituídos de suas funções e a Queluz foi contratada para substituí-los, passando a ter o desafio de recuperar o investimento realizado em tais créditos. Estes fundos foram constituídos para atender ao público de Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS - e possuem ativos de crédito privado com exposição preponderante ao segmento imobiliário. Em linha com sua estratégia de atuação no mercado de recuperação de créditos estressados, a Gestora assumiu em 2019, o fundo FIM Sculptor Crédito Privado, este igualmente constituído na ocasião para atender a RPPS e com ativos no setor imobiliário. Paralelamente, desde 2019, a Queluz assumiu a gestão dos fundos FIP Brasil Florestal e FIC FIP Brasil Florestal, o primeiro tendo como único investimento, uma empresa de empreendimentos e participações que investe em empresas operacionais voltadas ao ramo de reflorestamento, e, importação e exportação de madeira. As empresas se encontram com situação sadia do ponto de vista econômico-financeiro, tendo a Gestora, desenvolvido um plano de desinvestimento para o FIP e, por conseguinte, ao FIC FIP a este associado. Estes fundos se encontram em fase avançada de desinvestimento. Em janeiro de 2020, a empresa assumiu a gestão do Urca FIRF Crédito Privado, fundo que à semelhança de outros veículos geridos pela Queluz, se compõe de ativos de crédito privado em situação de inadimplência e com esforço de recuperação por parte da Gestora.

Inicialmente voltada a investidores individuais nacionais e investidores estrangeiros, a Queluz tem dado peso, mais recentemente, a investidores institucionais nacionais. Para os próximos anos, a Gestora manterá a atenção a esta classe de investidor, a grandes distribuidores e alocadores, bem como visará ampliar a distribuição dos fundos líquidos junto a plataformas abertas de investimento. No final de dezembro de 2020, a Queluz detinha um total de recursos sob gestão (*AUM*) de R\$ 974,7 milhões, sendo R\$ 769 milhões em fundos de investimento, R\$ 4,5 milhões em carteiras administradas e R\$ 201,2 milhões em fundos externos.

Em 2021, a Queluz tem como meta ampliar o volume de recursos sob gestão, dando foco na captação para os fundos de renda variável (FIA) junto às plataformas abertas de investimento e distribuidores de fundos focados ao público de regimes próprios de previdência social (RPPS) e, vir a assumir o mandato de gestão de fundo(s) de investimentos com ativos inadimplentes a serem recuperados. Paralelamente, a Queluz tem como objetivo constituir fundos exclusivos, à semelhança do Clássico FIM, fundo balanceado (renda fixa + renda variável) lançado em set/20, lançar um fundo imobiliário a ser composto de certificados de recebíveis imobiliários, bem como dinamizar as atividades de gestão de patrimônio hoje exercidas em uma carteira administrada local e dois fundos domiciliados no exterior.

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

Para dar conta do crescimento do volume de ativos sob gestão, seja por meio do aumento da captação líquida de recursos ou pela transferência de gestão de fundos, a atual estrutura organizacional da empresa conta com uma equipe de 11 colaboradores situados em seis áreas de atuação, a saber: i) Gestão de Recursos - comporta 5 profissionais, sendo os gestores: Sylvio Botto de Barros (renda fixa, multimercados e estruturados; carteira administrada e fundo no exterior), Fernando Tendolini Oliveira (renda variável), e três analistas: Affonso Neto (produtos estruturados), Guilherme Praça (produtos estruturados) e Luiz André D'Aguiar (renda variável); ii) Operações - sob a direção de Luis Fernando Grijó Ferraz Correa, engloba as operações (*back office*) dos veículos de investimento propriamente ditos, realizadas por este profissional, além de três colaboradores: Ananda Elida Goes (*backoffice* e análise das carteiras dos fundos), Vanessa Braga (administração) e Lucas Leal (financeiro e TI); iii) Compliance - conta com a presença única de Néelson Grijó Ferraz; iv) Relacionamento com Investidores - sob o comando de Sylvio Botto de Barros; v) Risco - com a direção e comando individual de Nelson Grijó Ferraz; vi) Jurídico - sob o comando de Rafael Cordeiro.

Ao longo do presente período de monitoramento do rating, a estrutura organizacional da empresa apresentou alterações pontuais, decorrentes da saída do sócio Jorge Getúlio Veiga Neto da posição de diretor de riscos, assumindo sua posição, Nelson Grijó Ferraz. A área de relacionamento com investidores registrou a saída da profissional Débora Cazotti. As áreas de gestão de recursos, operações, *compliance* e jurídico não sofreram alterações no período. Sylvio Botto de Barros, que atua na gestão de produtos estruturados da Queluz e que já havia assumido em anos anteriores, a gestão dos fundos de renda fixa, multimercado e, notadamente, a alocação de carteira administrada e a gestão de fundo no exterior, passou a assumir, ademais, a área de relacionamento com investidores, com a saída de Débora Cazotti.

A Queluz possui instâncias formais de discussão e decisão. Cabe ao Comitê Executivo, reunido semanalmente e sendo composto pelos diretores executivos e convidados sem direito a voto, responder pelas decisões emanadas do Plano Estratégico Empresarial elaborado pela Gestora, acompanhar e tomar decisões gerenciais, bem como acompanhar as regras descritas nos manuais de conduta e *compliance*. Uma vez ao mês, o diretor de risco participa da reunião do Comitê para atualizar as informações.

O Comitê de Investimentos se reúne semanalmente ou sempre que algum participante achar conveniente, sendo composto pelos gestores e outros convidados, responde pelas decisões relevantes relacionadas ao processo de gestão. Outras áreas da empresa podem participar como ouvintes. Diariamente, os gestores fazem uma reunião informal para discutir cenário, avaliar os investimentos e reavaliar as expectativas.

O Comitê de Risco e *Compliance* se reúne em bases mensais. É composto pelo diretor de risco, pelo diretor de operações e gestão, e pelo diretor de *compliance* e busca identificar os diferentes tipos de risco que o(s) fundo(s) e a instituição estão expostos, passando a adotar diversos processos e limites para o controle dos mesmos. São abordados os limites de crédito para as aplicações em crédito privado. Temas associados ao conteúdo dos Manuais, Códigos e Políticas da Gestora são da mesma maneira, tratados neste Comitê.

A afirmação do rating '**QG 3+**' encontra-se amparada na metodologia de qualidade de gestão de empresas gestoras de recursos da Austin Rating e está sustentada preponderantemente nos aspectos qualitativos e quantitativos, a saber:

(i) ampla experiência profissional e boa formação acadêmica da equipe de colaboradores da Gestora, com passagens por outras instituições financeiras e gestoras de recursos. Os profissionais apresentam amplo conhecimento técnico nas áreas de gestão de investimentos, alocação de recursos, estruturação financeira, análise de investimentos e de crédito, controle de operações, de riscos, *compliance* e relacionamento com investidores;

(ii) longo tempo de atuação da Gestora, o que permite a avaliação da consistência da estratégia em curso, do volume de recursos sob gestão, do desempenho dos fundos geridos pela empresa, da análise de investimento e dos controles em funcionamento, bem como de seu corpo de colaboradores, da política de recursos humanos e a retenção dos bons colaboradores;

(iii) o capital social da Queluz apresenta boa dispersão em termos de número de sócios embora com uma participação relevante de dois sócios fundadores da Gestora. A empresa conta com um plano de *partnership em funcionamento*, o que se manifesta na entrada de profissionais na sociedade, bem como no aumento da participação de sócios minoritários no capital

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

social da empresa. Ademais, a Gestora dispõe de uma porcentagem importante de ações em tesouraria, passíveis de distribuição nos próximos períodos de avaliação de desempenho individual de sócios e colaboradores;

**(iv)** a Gestora apresenta uma prateleira diversificada de produtos, dividida entre veículos locais e externos, entre fundos de investimento, carteiras administradas e clubes de investimento e, entre gestão ativa de carteiras e alocação de recursos (*wealth management*). Da mesma forma, a empresa disponibiliza aos clientes, fundos com distintas estratégias e classes de ativos líquidos (renda fixa, ações, multimercado) e ilíquidos (fundo imobiliário, fundos estruturados de créditos estressados, fundos de investimento de participações);

**(v)** a Gestora registrou captação líquida positiva de R\$ 29 milhões em 2020 e uma queda de 2,3% no total de ativos sob gestão (*AUM*), incluindo os fundos domiciliados no exterior. Tal desempenho recente se deu com a entrada de novos recursos para os fundos de ações e, sobretudo, com o lançamento em setembro passado, de um fundo multimercado exclusivo. Em paralelo, observou-se positivamente a queda do PL de quatro fundos de investimento, fruto da amortização de cotas com a recuperação parcial de valores relativos a ativos problemáticos ou com a finalização de projetos imobiliários e recebimento de obrigações financeiras atreladas a estes projetos;

**(vi)** o largo conhecimento de alguns dos principais colaboradores, sócios da Gestora, em finanças corporativas, notadamente, na estruturação de operações de dívida, fusões e aquisições e, reestruturação de empresas, bem como no segmento imobiliário, amplia a possibilidade de absorção de outros fundos de investimentos geridos por outras gestoras de recursos, bem como o lançamento de novos veículos de investimento com ativos problemáticos ou saudáveis;

**(vii)** a Gestora conta com bom processo de investimento na gestão de fundos de créditos estressados, sendo realizado um diagnóstico detalhado de cada ativo presente nas carteiras desses fundos segundo a análise dos documentos relativos às operações de crédito, assim como das garantias que respaldam estas operações. Tal roteiro de atividades culmina com a elaboração de um plano de liquidação do fundo, relatórios periódicos de monitoramento, retratando a situação presente atual de cada um dos créditos e, fluxos projetados de devolução dos recursos em coxa, com os ativos renegociados e/ou judicializados;

**(viii)** bom *disclosure* da Gestora aos clientes aplicadores dos fundos quanto à situação econômico-financeira dos devedores das obrigações de crédito com problemas, dos procedimentos mais adequados para recuperação dos valores em atraso, bem como a disposição dos devedores em regularizar suas obrigações perante cada fundo;

**(ix)** a gestão de renda variável se encontra bem organizada em torno do gestor principal que exerce concomitantemente a atividade de análise de investimentos. A equipe de análise apresenta senioridade, domínio dos setores e empresas analisadas e das teses de investimentos em linha com a estratégia de alocação desenhada pelo gestor principal para os próximos anos;

**(x)** boa governança corporativa nas etapas dos processos de investimento e de controles, com a presença periódica de comitês de investimentos para cada um dos tipos de fundos, bem como para as atividades de controle de riscos e de *compliance*. As reuniões contam com um conjunto de informações necessárias, quórum adequado e membros com grau de senioridade e especialização exigidas para a análise e deliberação de decisões decididas. Estas se encontram devidamente documentadas através do registro de atas.

**(xi)** a gestão de riscos dos fundos encontra-se devidamente sintonizada e qualificada com o processo de investimento no que tange à mensuração do risco de mercado (*Var*, *stress*), de liquidez e de crédito, para os ativos financeiros e fundos sob gestão pela Queluz, com a geração de relatórios na frequência condizente com o adequado monitoramento das carteiras;

**(xii)** a Queluz conta com a presença de equipamentos, sistemas informáticos, sistema de telefonia, de eletricidade, aptos para trabalhar em redundância e/ou com acesso disponível e rápida recuperação das informações, bem como mecanismos diários de proteção e arquivamento de dados, segurança da informação, *no break*, links dedicados, entre outras iniciativas visando o controle do risco operacional e a garantia da continuidade das atividades da Gestora;

**(xiii)** a Gestora possui um Plano de Contingência documentado e dispõe do escritório da Queluz, na cidade do Rio de Janeiro, com estações de trabalho disponíveis para eventuais emergências e que, em determinadas situações, será capaz de dar continuidade às atividades da empresa sem comprometer a qualidade e segurança do serviço prestado aos clientes.

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

Diante das atuais condições operacionais mais desfavoráveis por conta da pandemia de Covid-19, parte dos colaboradores da Queluz tem trabalhado integralmente ou parcialmente em regime de *home office* sem algum prejuízo da qualidade do processo de investimento usualmente adotado, a segurança e tempestividade das informações utilizadas pelos profissionais, a execução e controle das ordens de compra/venda nos mercados em que a Gestora atua;

**(xiv)** devida conformidade com as principais práticas e normas que norteiam a atividade de gestão de recursos, baseada em instruções e atos normativos expedidos por órgãos reguladores e entidades de auto-regulação. Em linha, a Gestora dispõe do Relatório de Controles Internos do ano de 2019 com base na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ICVM Nº 558, em que se identificou conformidade no ambiente da Gestora para as várias regras, procedimentos e controles internos requeridos a gestores de recursos à luz desta instrução, com escopo de trabalho envolvendo testes de conformidade (aderência) para várias atividades da Gestora, não tendo sido identificado desconformidades e apontado sugestão de recomendações e cronograma de saneamento visando melhorias para algumas atividades;

**(xv)** apesar de ter sido considerado positivo o histórico de atuação de profissionais da Queluz, a Gestora apresenta moderado tempo de atuação da Queluz nos segmentos de reestruturação de empresas e recuperação de créditos e, de *private equity* pode ser aferida a consistência da estratégia em curso, do processo de investimento, dos controles em funcionamento, na renegociação/ ajuizamento e recuperação de parcelas de créditos em atraso, bem como a possibilidade de sucesso no desinvestimento do fundo de participações sob sua gestão;

**(xvi)** em linha com o ponto anterior, a transferência da gestão dos fundos estressados para a Queluz se traduziu em aumento das receitas com taxas de administração. O lucro líquido reportado no exercício de 2020 superou em 51,1% o valor reportado no ano anterior. A continuidade de tal evolução, em tese, proporciona os recursos financeiros disponíveis para a Gestora realizar investimentos periódicos em tecnologia e sistemas, a contratação e retenção de sócios e colaboradores, bem como a manutenção do processo de investimento, realização de gastos com formação e treinamento, prospecção comercial, desenvolvimento de produtos e iniciativas de *marketing*.

Por outro lado, a Austin Rating pondera como fatores que limitam a classificação:

**(i)** em que pese o aumento observado no volume de ativos sob gestão no triênio 2018-2020, este adveio, sobretudo, da transferência de gestão realizada por outras empresas e em menor medida pela entrada de recursos nos fundos abertos ou em novos fundos constituídos;

**(ii)** embora mantida sua atuação no segmento de renda variável, o peso mais destacado de seu *AUM* encontra-se concentrado na estratégia de investimentos em ativos ilíquidos, cujo segmento conta com a presença de outros concorrentes, estando sujeito a períodos de maior dificuldade na gestão/ recuperação de ativos, retração da captação de novos recursos, lançamento de veículos de investimento, bem como menor sucesso no desempenho dos fundos sob gestão;

**(iii)** a Gestora apresenta concentração em uma classe de investidor, com a destacada presença de regimes próprios de previdência social (RPPS). Tal segmento diante de condições adversas na economia e política brasileiras, bem como perante uma *performance* desfavorável dos fundos geridos pela Queluz, poderia vir a reduzir o fluxo de recursos de longo prazo, bem como substituir a gestão para outra(s) empresa(s). O segmento apresenta maior sensibilidade a indicações político-partidárias, podendo orientar sua preferência de aplicação segundo as decisões de seus representantes municipais. Ademais, cumpre mencionar o não desprezível risco de imagem em decorrência de eventos ocorridos neste segmento de investidores nos últimos anos. Não obstante todos estes fatores observados, esse público proporciona um *ticket* médio elevado, perfil de longo prazo e, portanto, gerador de receitas mais perenes e regulares para a Gestora;

**(iv)** em que pese tenha havido uma racionalização de custos ao longo dos dois últimos anos, levando a uma estrutura mais enxuta, observa-se certa acumulação de funções nas atividades de gestão de fundos de renda fixa, multimercados estruturados e alocação de recursos sob o comando de um único profissional, o que talvez seja positivo do ponto de vista de redução de despesas, mas que tem sido monitorado no que toca ao desempenho dos fundos no longo prazo;

**(v)** com o desligamento do diretor de riscos e da gerente de relacionamento comercial, a estrutura organizacional da Queluz não se encontra adequadamente dimensionada para a recente evolução no volume de ativos sob gestão, no número de ativos e de veículos de investimento sob gestão, distribuídos entre o mercado doméstico e externo, compatibilizando o rigor



---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

exigido nas etapas do processo de investimento, no relacionamento com os aplicadores, na mitigação de riscos, bem como na conformidade com um crescente conjunto diversificado de normas, enquadramentos e procedimentos estabelecidos nos mandatos dos fundos sob gestão;

**(vi)** a concentração das atividades, por um mesmo profissional, da gestão de riscos, *compliance* e co-gestão dos fundos com ativos problemáticos, acarreta, conceitualmente, numa maior suscetibilidade a conflitos de interesse e requer sua capacidade de monitorar tempestivamente os riscos, bem como minimizar eventos e falhas de natureza operacional e não conformidades do ponto de vista regulatório e legal;

**(vii)** em que pese tenha sido observada a preservação da gestão de fundos de ações, com a substituição do anterior gestor por um profissional com ampla experiência com as atividades deste segmento, a atual equipe de renda variável tem pouco tempo de atuação em conjunto o que remete a uma etapa de adaptação e de experiência com as rotinas da empresa como um todo;

**(viii)** embora positivo o início da etapa de vacinação sendo realizada em vários países, a conjuntura do ano corrente ainda apresenta importantes desafios no âmbito interno e internacional, com as incertezas e imprevisibilidade quanto à duração e dimensão da crise sanitária, econômica e social derivadas da pandemia de Covid-19 e seu impacto nas cotações das ações negociadas nas bolsas de valores. Tal situação pode tornar mais dificultosa a captação de novos recursos para a Gestora, assim como a manutenção do atual patamar de recursos sob gestão;

**(ix)** os índices de inflação no Brasil apresentam-se elevados ante a desvalorização da cotação da moeda brasileira e o aumento nos preços de *commodities* e de determinados produtos e serviços de segmentos da atividade econômica, o que enseja o Banco Central do Brasil a eventualmente elevar as taxas de juros básicas em 2021, podendo reduzir assim a atratividade de investimentos mais arriscados (ex.: fundos multimercados, ações), e vir a reter uma parte da poupança financeira local em investimentos mais conservadores no curto e médio prazo;

**(x)** apesar de serem favoráveis a estratégia adotada, o segmento de atuação e os indicadores de várias empresas com ações negociadas na Bovespa, denotando, em linhas gerais, determinado otimismo com relação ao mercado acionário no longo prazo, aspectos econômicos como a deterioração da situação fiscal e a incapacidade de se avançar, ante um ambiente político mais instável e com apoios mais incertos, com a discussão e aprovação de uma agenda de reformas estruturais no Brasil, podem afetar e reduzir a esperada recuperação econômica, prejudicando o fluxo de recursos para a renda variável e o desempenho de setores e empresas, com impacto no *valuation*, no preço e na liquidez de determinadas ações ao longo de 2021;

**(xi)** apesar de serem favoráveis alguns indicadores de várias empresas com ações negociadas na Bovespa, eventos de *stress* locais e/ou globais motivados pelos efeitos econômicos negativos da pandemia da Covid-19, podem provocar novamente uma queda destacável nas cotas de fundos de ações. Caso os fundos de ações da Queluz se encontrem, nesta ocasião, fortemente aplicados em ações, não haverá problema de geração de caixa uma vez que os mesmos são compostos de papéis com liquidez elevada, o que possibilitará ao gestor se desfazer das posições e recompor as carteiras com papéis também líquidos a preços reduzidos e, dessa forma, minimizando eventuais perdas de rentabilidade nos fundos geridos;

**(xii)** pela própria natureza dos fundos de *private equity*, as carteiras destes fundos exibem concentração em torno de poucas empresas investidas, em geral, exibindo reduzida liquidez, o que exige a busca de alternativas de desinvestimentos e em algumas circunstâncias dificulta a precificação e valor de venda os ativos; em linha, ante a ausência de cotação pública do valor dos ativos investidos, a precificação das ações das empresas pode ser objeto de dificuldades ocasionalmente;

**(xiii)** conforme observado nas tabelas no final deste relatório, os fundos abertos de renda fixa geridos pela Queluz não têm apresentado um bom *track record*, não tendo superado seus respectivos *benchmarks* ao longo dos vários períodos de comparação. Já os fundos de ações Queluz Valor FIA e FIOPREV FIA não têm suplantado seu *benchmark* (IBrX) em janelas de rentabilidade mais curtas e desde o início de seu funcionamento;

**(xiv)** A Gestora não possui suas demonstrações financeiras auditadas, elemento que aumentaria a transparência e conferiria, potencialmente, uma maior observância das boas práticas contábeis, no que diz respeito, dentre outros aspectos, à

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

geração de receitas proveniente de seus serviços prestados a clientes, das despesas pagas a outros participantes no funcionamento dos fundos sob gestão, bem como no desempenho econômico-financeiro da empresa.

As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as gestoras atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. O processo analítico da Austin Rating leva em conta, entre outros, os aspectos relacionados à administração geral, como o tempo de atuação e maturidade profissional da gestora, marcada pelo volume de recursos sob gestão, a busca constante de boas práticas empresariais e a sua adequação aos requerimentos regulatórios aplicados na sua atividade. São consideradas, por outro lado, as políticas e os processos de gestão de investimentos, de gestão de riscos, e de controle e *compliance*, refletidos na efetividade de suas estruturas de tomada de decisão e de controle. O rating considera, ainda, os produtos oferecidos caracterizando seu ativo, o seu passivo refletido no perfil dos seus clientes, a *performance* dos fundos geridos, e a solidez financeira intrínseca da empresa manifestada na evolução das taxas de administração e *performance* auferidas, no controle das despesas operacionais e nos indicadores de rentabilidade.

#### Perspectiva e Fatores de Sensibilidade do Rating

A permanência da perspectiva estável encontra-se atrelada à manutenção da estratégia de atuação em curso, ao aumento da captação líquida e o desempenho positivo dos fundos em relação aos seus *benchmarks* ao longo do presente período de monitoramento, bem como o aumento do quadro de colaboradores e a preservação dos controles de riscos e de aprimoramento do ambiente de *compliance*.

Em contrapartida, a redução da captação líquida da Gestora e a queda na rentabilidade dos fundos para um patamar abaixo dos *benchmarks* ou uma rentabilidade negativa, assim como mudanças de foco estratégico e na estrutura organizacional que motivem uma piora nos controles das operações, dos riscos e no ambiente de *compliance*, poderiam levar a uma perspectiva negativa para o rating.

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**
**Quadro Societário - Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. - 25ª alteração contratual (02/09/19)**

Sócio	Nº de Quotas	Valor (R\$)	Participação no Capital Social (%)
Sylvio Botto de Barros	175.000	175.000,00	35,00
Nelson Grijó Ferraz	125.000	125.000,00	25,00
Weston Part., Adm. e Consultoria Ltda.	50.000	50.000,00	10,00
Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto	12.500	12.500,00	2,50
Jorge Getúlio Veiga Neto	420	420,00	0,084
Guilherme Praça de Mattos	1	1,00	0,0002
Luis Fernando Grijó Ferraz Correa	1	1,00	0,0002
Vanessa Campos Braga	1	1,00	0,0002
Débora Cazotti	1	1,00	0,0002
Lucas Campos Leal	1	1,00	0,0002
Rafael Bognar Cordeiro	1	1,00	0,0002
Fernando Tendolini Oliveira	1	1,00	0,0002
Luiz André Carvalho de Mendonça D'Aguiar	1	1,00	0,0002
Queluz Gestão de Ativos Ltda.	1	1,00	0,0002
Tesouraria	137.071	137.071,00	27,4142
<b>TOTAL</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

**Quadro Societário - Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda. - 28ª alteração contratual (01/10/20)**

Sócio	Nº de Quotas	Valor (R\$)	Participação no Capital Social (%)
Sylvio Botto de Barros	175.000	175.000,00	35,00
Nelson Grijó Ferraz	125.000	125.000,00	25,00
Weston Part., Adm. e Consultoria Ltda.	50.000	50.000,00	10,00
Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto	25.000	25.000,00	5,00
Fernando Tendolini Oliveira	12.500	12.500,00	2,50
Rafael Bognar Cordeiro	12.500	12.500,00	2,50
Luis Fernando Grijó Ferraz Correa	2.500	2.500,00	0,50
Luiz André Carvalho de Mendonça D'Aguiar	2.500	2.500,00	0,50
Ananda Elida Basso de Abreu Goes	1	1,00	0,0002
Guilherme Praça de Mattos	1	1,00	0,0002
Vanessa Campos Braga	1	1,00	0,0002
Lucas Campos Leal	1	1,00	0,0002
Tesouraria	94.996	94.996,00	18,9992
<b>TOTAL</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.



**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**
**Captação Líquida Anual e Recursos sob Gestão**

Mês	Captação Líquida (R\$ Mil)	Total de Recursos (R\$ Mil)	Total de Recursos - Variação (%)
Mai - Dez/05	898,07	1.019,14	-
2006	14.299,03	16.243,53	1.493,8%
2007	72.886,73	97.451,37	499,9%
2008	(67.166,01)	42.205,00	-56,7%
2009	27.981,78	100.583,98	138,3%
2010	71.030,73	199.079,18	97,9%
2011	60.200,03	279.777,27	40,5%
2012	211,99	288.387,00	3,1%
2013	(20.675,00)	314.761,00	9,1%
2014	(52.311,05)	240.957,81	-23,4%
2015	(43.223,26)	196.624,85	-18,4%
2016	27.215,96	245.356,62	24,8%
2017	6.762,80	291.748,70	18,9%
2018	265.220,39	498.727,87	70,9%
2019	134.634,38	999.147,96	100,3%
2020	29.190,01	974.699,84	-2,4%

\* Total de Recursos não considera os fundos domiciliados no exterior  
 Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

**Volume Total de Recursos sob Gestão - (em R\$ milhões)**

Categoria	Qtd. de fundos	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18	Dez/19	Dez/20
Multimercado	2	133,14	98,65	55,92	26,87	18,58	5,80	6,9	25,65
Renda Fixa	5	34,54	32,27	37,18	38,09	35,69	81,66	237,86	207,97
Ações	3	84,85	60,05	54,00	80,23	112,42	122,65	185,96	188,26
Imobiliário	1	19,40	47,72	29,89	43,43	64,38	68,98	58,28	51,14
Participações	2	-	-	-	-	-	-	168,96	166,20
Direitos Creditórios	1	-	-	-	-	-	256,40	179,18	129,77
Carteiras Administradas	1	5,81	4,41	-	44,55	49,11	55,04	4,38	4,49
Clubes de Ações	0	20,33	19,69	19,62	12,20	10,67	0,00	0,00	0,00
Externos	2	171,56	98,34	72,35	15,36	7,09	182,86	156,04	201,17
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>469,64</b>	<b>361,13</b>	<b>268,97</b>	<b>260,72</b>	<b>297,95</b>	<b>773,39</b>	<b>997,56</b>	<b>974,67</b>

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

## QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.

**Patrimônio Líquido - Fundos de Investimento (em R\$ milhões)**

Fundo	Início	Classe	Índice	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18	Dez/19	Dez/20	
QUELUZ FIRF LP	A/D	Jun/08	FIRF	CDI	34,54	32,27	37,18	38,09	35,69	14,98	8,75	6,40
QUELUZ II FIRF LP	A/D	Mar/18	FIRF	CDI						5,98	5,19	3,26
QUELUZ VALOR FIA	A/D	Jun/08	FIA	IBX	37,48	34,50	30,54	52,94	79,40	78,18	123,32	126,80
PM FIM	R/ND	Jan/10	FIM	CDI	5,26	4,38	4,31	4,76	5,15	5,80	6,91	4,78
FIOPREV FIA	A/D	Dez/12	FIA	IBRX	24,54	25,55	23,46	27,28	33,02	38,16	51,67	49,52
QUELUZ SELEÇÃO FIA	A/D	Mar/18	FIA	IPCA + 6% a.a.						6,31	11,93	11,93
VECTOR QUELUZ LC FII	A/D	Nov/12	FII	IPCA + 8% a.a.	18,41	26,23	29,89	43,43	64,38	68,98	58,28	51,14
BRA 1 FIRF <sup>1</sup>	A/D	Jul/18	FIRF	IMA-B	-	-	-	-	-	60,70	23,30	14,12
ILLUMINATI FIDC <sup>2</sup>	A/D	Set/18	FIDC	IPCA + 8,5% a.a.	-	-	-	-	-	256,40	179,18	129,77
FIP BRASIL FLORESTAL <sup>3</sup>	A/D	Jun/19	FIP	IPCA + 9% a.a.	-	-	-	-	-	-	140,14	137,95
FIC FIP BRASIL FLORESTAL <sup>4</sup>	A/D	Jun/19	FIP	IPCA + 9% a.a.	-	-	-	-	-	-	28,81	28,25
FIM SCULPTOR CRÉDITO PRIVADO <sup>5</sup>	A/D	Jun/19	FIRF	IPCA + 6% a.a.	-	-	-	-	-	-	200,61	182,27
URCA FIRF CRÉDITO PRIVADO <sup>6</sup>	A/D	Jan/20	FIRF	CDI	-	-	-	-	-	-	-	1,92
CLÁSSICO FIM	A/D	Set/20	FIM	IPCA + 2,5% aa	-	-	-	-	-	-	-	20,86
<b>TOTAL (Fundos locais)</b>					<b>220,96</b>	<b>208,33</b>	<b>177,00</b>	<b>188,61</b>	<b>231,07</b>	<b>535,49</b>	<b>837,14</b>	<b>768,99</b>

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

(A) Fundos Abertos; (E) Fundos Exclusivos; (R) Fundos Restritos; (D) Discricionários; (ND) Não Discricionários; e (n/a) não se aplica.

<sup>1</sup> gestão transferida para a Queluz em 02/07/2018, após a AGC em 26/06/2018

<sup>2</sup> gestão transferida para a Queluz em 10/09/2018, após a AGC de 28/08/2018

<sup>3</sup> gestão transferida para a Queluz em 10/05/2019, após a AGC de 08/05/2019

<sup>4</sup> gestão transferida para a Queluz em 10/05/2019, após a AGC de 07/05/2019

<sup>5</sup> gestão transferida para a Queluz em 03/06/2019, após a AGC de 11/04/2019

<sup>6</sup> gestão transferida para a Queluz em 02/01/2020, após a AGC de 27/12/2019

## QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.

## Rentabilidade Anual (%)

Fundo	Data de Início	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
FIOPREV FIA	Dez/12	2,0%	-3,9%	4,1%	-8,2%	16,3%	21,0%	15,6%	35,42%	-4,17%
PM FIM *	Jan/10	-8,0%	-7,1%	-14,2%	8,3%	10,5%	10,2%	14,9%	22,23%	-30,75%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP**	Jun/08	8,3%	8,6%	10,8%	13,4%	13,9%	9,6%	6,4%	5,45%	2,27%
QUELUZ II FI RENDA FIXA LP	Mar/18	-	-	-	-	-	-	-	5,47%	1,91%
QUELUZ VALOR FIA**	Jun/08	27,4%	-2,0%	3,3%	-7,7%	18,9%	21,2%	15,3%	35,97%	-8,47%
QUELUZ SELEÇÃO FIA	Mar/18	-	-	-	-	-	-	-	41,91%	-3,98%
VECTOR QUELUZ LAJES CORP FII	Nov/12		-5,1%	-3,0%	2,5%	8,2%	7,6%	7,2%	8,14%	19,66%
FIP BRASIL FLORESTAL	Jun/19	-	-	-	-	-	-	-	19,58%	-1,57%
FIC FIP BRASIL FLORESTAL	Jun/19	-	-	-	-	-	-	-	19,50%	-1,95%
BRA1 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	Jul/18	-	-	-	-	-	-	-	-61,60%	-39,42%
ILLUMINATI FIDC	Set/18	-	-	-	-	-	-	-	-9,38%	-31,39%
FIM SCULPTOR	Jun/19	-	-	-	-	-	-	-	-6,52%	-9,15%
URCA FIRF CRÉDITO PRIVADO	Jan/20									30,23%
CLÁSSICO FIM	Set/20									4,30%
<b>CDI</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,1%</b>	<b>10,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>14,1%</b>	<b>9,9%</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,96%</b>	<b>2,8%</b>
<b>IBrX</b>		<b>11,5%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-12,4%</b>	<b>36,7%</b>	<b>27,5%</b>	<b>15,4%</b>	<b>33,4%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Ibovespa</b>		<b>1,3%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-13,3%</b>	<b>39,9%</b>	<b>26,9%</b>	<b>15,0%</b>	<b>31,6%</b>	<b>2,9%</b>

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

\* Gestão Queluz a partir de Jan/10 ; \*\* Regulamento alterado, perda de histórico de performance

## Desempenho (R\$ mil)

Demonstrativo de Resultados	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	<b>3.957,00</b>	<b>3.542,67</b>	<b>3.498,27</b>	<b>3.513,68</b>	<b>3.170,70</b>	<b>3.125,00</b>	<b>5.954,81</b>	<b>8.030,83</b>
Impostos e Contribuições	(272,33)	(340,48)	(279,29)	(157,02)	(164,90)	(176,56)	(336,45)	(453,74)
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>3.684,66</b>	<b>3.202,19</b>	<b>3.218,97</b>	<b>3.356,66</b>	<b>3.005,80</b>	<b>2.948,44</b>	<b>5.618,37</b>	<b>7.577,09</b>
Custos				(122,95)	(46,59)	-	(1,54)	-
<b>Lucro Bruto</b>				<b>3.233,72</b>	<b>2.959,21</b>	<b>2.948,44</b>	<b>5.616,82</b>	<b>7.577,09</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(2.361,63)	(1.953,43)	(1.619,67)	(1.386,79)	(1.247,58)	(898,51)	(1.616,51)	(1.630,64)
Outras Receitas (Despesas)	340,27	18,53	2,65	-	(0,10)	0,22	0,38	-
<b>Lucro Operacional</b>	<b>1.663,50</b>	<b>1.267,29</b>	<b>1.601,95</b>	<b>1.846,93</b>	<b>1.711,53</b>	<b>2.049,93</b>	<b>4.000,70</b>	<b>5.946,45</b>
Despesas Financeiras	(12,84)	(7,88)	(24,62)	(45,78)	(37,54)	(5,91)	(7,58)	(6,08)
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	1,55	1,45
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>	<b>1.650,66</b>	<b>1.259,41</b>	<b>1.577,33</b>	<b>1.801,15</b>	<b>1.673,98</b>	<b>2.044,02</b>	<b>3.994,67</b>	<b>5.941,82</b>
IR e CSLL	(406,52)	(363,16)	(356,61)	(358,29)	(365,00)	(316,00)	(624,46)	(850,18)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.244,13</b>	<b>896,25</b>	<b>1.220,72</b>	<b>1.442,87</b>	<b>1.308,98</b>	<b>1.728,02</b>	<b>3.370,21</b>	<b>5.091,64</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,8%</i>	<i>28,0%</i>	<i>34,9%</i>	<i>43,0%</i>	<i>43,6%</i>	<i>58,61%</i>	<i>56,60%</i>	<i>67,20%</i>

\* Informações financeiras não auditadas;

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

## Indicadores

Dados	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de colaboradores (em unidades)	23	18	18	15	14	11	12	11
AUM (em R\$ mil)	469.640	396.440	283.771	260.721	297.948	773.396	997.564	974.666
Total de Recursos sob Gestão/ Número de colaboradores (em R\$ mil)	20.419	22.024	15.765	17.381	22.066	70.309	83.130	88.606
Receita de Performance/ Receita Total (%)	19,7%	4,8%	8,8%	0,0%	17,3%	1,6%	11,3%	-

Fonte: Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

**Resumos Profissionais**

**Sylvio Botto de Barros** - Graduado em Economia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Foi responsável por operações especiais do Metrobanco (*joint venture* com o Bankers Trust), gerente de câmbio do Banco Iochpe e gerente de *corporate finance* do Banco Montreal. É sócio, diretor de gestão e gestor de fundos de renda fixa, multimercados e estruturados da Queluz Asset Management.

**Nelson Grijó Ferraz** - Graduado e Mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ. Foi diretor adjunto no Banco Norchem, no Banco BBA Creditanstalt, no Banco HSBC e no Banco Brascan. É sócio e diretor de compliance da Queluz Asset Management.

**Fernando Tendolini** - Graduado em Administração de Empresas pela EASP/FGV - Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - SP. Possui pós-graduação na EASP/FGV com o CEAG - Curso Especialização em Administração. Foi analista de ações na Geral do Comércio Corretora, na Nomura Securities Int'l Inc. e na Fator Doria Atherino Corretora de Valores Mobiliários. Atuou como gestor de renda variável na Fator Administração de Recursos. Foi diretor e gestor de renda variável na SulAmérica Investimentos É sócio e gestor de fundos de renda variável da Queluz Asset Management.

**Guilherme Praça** - Graduado em Engenharia de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ e pós-graduado em Economia Matemática pelo Instituto de Matemática Aplicada - RJ. É Mestre em Administração de Empresas pela COPPEAD - UFRJ. Foi gerente de futuros no Banco Open e diretor de renda variável no Banco Marka. É sócio e analista de renda fixa, multimercados e estruturados da Queluz Asset Management.

**Affonso Neto** - Graduado em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/RJ e pós-graduado em finanças pela Fundação Getúlio Vargas (RJ). Atuou como analista de *middle office* na Opus Gestão de Recursos. Foi consultor de *corporate finance* na Ernst & Young, analista sênior no Banco BBM e analista de crédito na Kondor Invest. Atuou como especialista de planejamento e investimento no Grupo Carta Fabril e diretor financeiro na TCI Construtora. Foi diretor responsável pela área de reestruturação e captação de dívida junto à Infinity Capital. É sócio e analista de crédito da Queluz Asset Management

**Luiz André Carvalho de Mendonça D'Aguiar** - Graduado em Economia pelo IBMEC - RJ. Atuou como analista na Werner Fábrica de Tecidos. Foi sócio fundador da empresa, *Los Caninos*, e analista na Eleven Financial. É sócio e analista de ações da Queluz Asset Management

**Rafael Bognar Cordeiro** - Bacharel em Direito pela Universidade São Judas Tadeu. É especialista em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Direito Tributário - IBDT. Atuou inicialmente como estagiário na Queluz Asset Management. Foi diretor de *compliance* na Vector Administração de Recursos. É sócio e profissional responsável pelo Jurídico da Queluz Asset Management.

**Luis Fernando Grijó Ferraz Correa** - Graduado em Relações Internacionais pela Universidade Estácio de Sá. Foi estagiário nas áreas de *back office* e *middle office* na Queluz Asset Management. Exerceu o cargo de analista de renda variável e de *trader* dos fundos de ações desta gestora. É sócio e gerente responsável pela área de Operações da Queluz Asset Management.

**Vanessa Campos Braga** - Graduada em Administração em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Estácio de Sá. Foi assistente administrativo na Rosch ADM de Serviços de Informática Ltda., assistente comercial de vendas na Sapeka Comercial Ltda., assistente comercial de supervisão na QUEBEC 4666 Comercial Roupas Ltda, e assistente administrativo na ABRAPLA - Associação Brasileira da Indústria de Laminados Plásticos e Espuma Flexíveis. É sócia e gerente administrativo da Queluz Asset Management.

**Lucas Campos Leal** - Graduado em Ciência da Computação pelo UNIFAI - Centro Universitário Assunção. Foi estagiário na área de TI na Fundação Richard Rugh Fisk. É sócio e analista de TI da Queluz Asset Management.

**Ananda Elida Basso de Abreu Goes** - Graduada em Administração de Empresas pela UNIP - Universidade Paulista. Possui pós-graduação em Gestão Estratégica de Pessoas pelo SENAC - Centro Universitário. Foi estagiária na CSU CARD SYSTEM

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

S/A e estagiária na Fernando Chinaglia Distribuidora. Foi estagiária e analista de operações do mercado de capitais no Banco Bradesco S/A. É analista de *back office* de fundos de investimento da Queluz Asset Management.

---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

**INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES**

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela classificação de Qualidade de Gestão para a Queluz Asset Management reuniu-se, via vídeo conferência, no dia 02 de fevereiro de 2020, compondo-se dos seguintes membros: Luis Miguel Santacreu (Analista Sênior), Leonardo dos Santos (Analista Sênior) e Pablo Mantovani (Analista Sênior). Esta reunião de Comitê está registrada na Ata Nº 20210202-01.
2. A classificação indicada está contemplada na “Escala Nacional de Gestores de Recursos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Queluz Asset Management, e NÃO DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela gestora, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Queluz Asset Management, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e ANBIMA.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de Qualidade de Gestão da Queluz. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico estão: (i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da Austin Rating; (ii) Alterações no Contrato Social, Organograma e Apresentação Institucional atualizada da Gestora; (iii) Questionários Padrão *Due Diligence* para Fundos de Investimento – Seção 1: Informações Sobre a Empresa, Seção 2: Informações sobre os Fundos de Investimento e Seção 3: Resumos Profissionais; (iv) Relatórios de Apresentação de fundos sob gestão; (v) Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados da Gestora de 2018 e out/19; (vi) manuais e políticas atualizados; (v) dados e informações gerenciais complementares, detalhadas em reunião com executivos da Gestora ou enviadas pelo Contratante; (vi) outras informações solicitadas;
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de *rating* a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante/ avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de qualidade de gestão de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada a solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Queluz Asset Management. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante através de e-mail enviado em 02 de fevereiro de 2021. O relatório de rating foi enviado ao Contratante por e-mail, na mesma data.



---

**QUELUZ GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS LTDA.**

---

**DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS**

**AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS.** As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS.** A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de qualidade de gestão não afetem ou afetarão esta classe de classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

**OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO.** As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

**AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO.** Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

**OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO.** As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

**EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUAISQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCASIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.**

© 2021 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**